

CASUÍSTICA DE ATENDIMENTOS DE CÃES E GATOS DA CLÍNICA VETERINÁRIA DO UNICATÓLICA, PALMAS, TOCANTINS

Maria Eduarda Moura Tavares¹, Vitória Regina Becker Zeiser¹, Juliana de Souza Pinto Pieroni², Peter Gaberz Kirschnik³, Benta Natânia Silva Figueiredo⁴

RESUMO:

O conhecimento do perfil dos atendimentos em cães e gatos é fundamental para compreender a ocorrência das doenças, sua distribuição e os meios de prevenção e controle. Para tanto, o estudo é um levantamento casuístico dos atendimentos veterinários desses animais no ano de 2024 na Clínica Veterinária do Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica), localizada na cidade de Palmas, Estado do Tocantins, Brasil. Do prontuário clínico, foram coletados 258 dados de atendimentos referentes a espécie, raça, sexo, idade, sinais clínicos e diagnóstico e, posteriormente, organizados em planilha de acordo com a especialidade médica acometida (dermatológica, digestória, oftalmológica, oncológica, ortopédica, infecciosa, reprodutiva, respiratória e urinária). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Dos 258 atendimentos, 232 (89,92%) foram caninos e 26 (10,08%) felinos. Entre os cães, 121 (46,90%) foram sem raça definida (SRD) em cães e gatos. Entre os felinos, 25 (9,7%) foram SRD e 1 (0,39%) da raça Siamês. A maior prevalência de atendimentos foi observada na especialidade reprodutiva, representando 36,4% (94/258) dos casos, tendo a esterilização cirúrgica como principal procedimento realizado. Em seguida, destacou-se a infectologia, com 20,5% (53/258) dos atendimentos, sendo a leishmaniose visceral canina a enfermidade de maior casuística nessa área. Comprovamos que as afecções reprodutivas e infecciosas foram as especialidades médicas mais comuns no atendimento de cães e gatos na rotina clínica. Tais achados evidenciam a importância do perfil dos atendimentos veterinários e podem auxiliar programas sanitários preventivos à população de cães e gatos no Estado.

Palavras-chave: Atendimento veterinário, clínica de pequenos animais, sanidade animal.

CASUISTRY OF DOG AND CAT CARE AT THE VETERINARY CLINIC OF UNICATÓLICA, PALMAS, TOCANTINS

ABSTRACT:

Knowledge of the profile of veterinary care for dogs and cats is fundamental to understanding the occurrence of diseases, their distribution, and the means of prevention and control. Therefore, this study is a case study of veterinary care provided to these animals in 2024 at the Veterinary Clinic of the Catholic University Center of Tocantins (UniCatólica), located in the city of Palmas, State of Tocantins, Brazil. Data from clinical records were collected, including information on species, breed, sex, age, clinical signs, and diagnosis, and subsequently organized into a spreadsheet according to the affected medical specialty (dermatological, digestive, ophthalmological, oncological, orthopedic, infectious, reproductive, respiratory, and urinary). The data was subjected to descriptive analysis. Of the 258 cases, 232 (89.92%) were canine and 26 (10.08%) felines. Among the dogs, 121 (46.90%) were mixed breed (SRD) in both dogs and cats. Among the felines, 25 (9.7%) were mixed breed and 1 (0.39%) was Siamese. The highest prevalence of consultations was observed

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Católica do Tocantins - UniCatólica. mariaeduarda.mourat3@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0006-6944-9940>; vitoria.zeiser@catolica-to.edu.br

²Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista e coordenadora do Curso de Medicina Veterinária do UniCatólica, juliana.pieroni@catolica-to.edu.br, <https://orcid.org/0009-0005-4887-3729>.

⁴Doutorado em Aquicultura pela Universidade Estadual Paulista e docente e Coordenador da Clínica Veterinária do UniCatólica peter@catolica-to.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-7062-9408>. ⁵Doutorado em Ciência Animal Tropical pela Universidade Federal do Tocantins, docente do Curso de Medicina Veterinária do UniCatólica, e Analista em Saúde pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, benta_naty@uft.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-0021-7595>

in the reproductive specialty, representing 36.4% (94/258) of cases, with surgical sterilization being the main procedure performed. This was followed by infectious diseases, accounting for 20.5% (53/258) of consultations, with canine visceral leishmaniasis being the most frequently reported disease in this area. We found that reproductive and infectious diseases were the most common medical specialties in the routine clinical care of dogs and cats. These findings highlight the importance of the profile of veterinary care and can assist in preventive health programs for the dog and cat population in the State.

Keywords: Veterinary care, small animal clinic, animal health.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o país com a terceira maior população de animais de companhia, em 2022, o país apresentava 149,6 milhões de pets, incluindo cães, gatos, aves e peixes ornamentais. Em 2023, este número aumentou para 160,9 milhões, sendo 62,2 milhões de cães e 30,8 milhões de gatos (Abinpet, 2024). O crescimento expressivo da população de animais de companhia impacta direta e indiretamente o mercado brasileiro de bens e serviços veterinários, que somente em 2024 faturou R\$ 75,4 bilhões, um aumento de 9,6% em relação a 2023 (Abempet, 2025).

Para tanto, o conhecimento do perfil dos atendimentos em cães e gatos é fundamental para compreender a ocorrência das doenças, sua distribuição e os meios de prevenção e controle. Dessa forma, torna-se essencial identificar as casuísticas observadas na rotina clínica, a fim de identificar as principais doenças que acometem cães e gatos de determinada região (Flores, 2012).

Estudos de prevalência baseados na análise de prontuários clínicos de cães e gatos já foram descritos em diversos estados brasileiros, como São Paulo (Cruz-Pinto et al., 2015), Minas Gerais (Alves e Santos, 2017), Goiás (Barros, 2022) Paraíba (Santos, 2022) e Amapá (Reis et al., 2025). Contudo, observa-se uma escassez de dados referentes a diversos Estados brasileiros, incluindo o Estado do Tocantins.

No mercado de animais de companhia, Palmas, capital do Tocantins, se destaca pelo crescimento dessa população e pela ampliação de estabelecimentos voltados ao atendimento veterinário (CRMV/TO, 2025).

Apesar da crescente disponibilidade dos serviços veterinários para cães e gatos, a carência de dados epidemiológicos a respeito das principais afecções que acometem esses animais, evidencia a necessidade de estudos regionais que contribuam para o detalhamento do perfil epidemiológico local. Baseado nisso, o objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos atendimentos clínicos em pequenos animais atendidos na Clínica Veterinária do Centro Universitário Católica, em Palmas, Estado do Tocantins por meio da análise descritiva dos prontuários clínicos e cirúrgicos de cães e gatos.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram obtidos a partir do banco eletrônico referente aos atendimentos clínicos e cirúrgicos de cães e gatos realizados no ano de 2024 na Clínica Católica Vet, localizada na cidade de Palmas, com coordenadas 10° 12' 46" S e 48° 21' 37" W, Estado do Tocantins.

Os dados de 258 prontuários foram organizados em planilha eletrônica (Excel®) e as seguintes variáveis foram submetidas à análise descritiva com apresentação de dados relativos e absolutos: a) características do paciente: espécie, sexo, raça, idade; b) atendimento veterinário realizado: clínico ou cirúrgico; e c) diagnóstico veterinário: sistema acometido ou especialidade médica, sendo estes: imunológico, tegumentar, digestório, ortopédico, reprodutivo, oftalmológico, oncológico, urinário, respiratório e infectologia (infecções parasitárias e infecciosas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 258 atendimentos realizados, 89,9% (232/258) correspondiam à espécie canina e 10,1% (26/258) espécie felina, conforme indicado na Tabela 1. Esse predomínio de maior busca de tutores de cães por acompanhamento clínico, tanto preventivo quanto curativo, pode ser explicado pelo caráter demográfico, uma vez que a população canina no Brasil é maior do que a felina (Carvalho et al., 2011). Além disso, estudos indicam que a maior parte dos tutores de cães tendem a estabelecer vínculos afetivos mais fortes com seus animais, o que aumenta a atenção dada à saúde e ao acompanhamento clínico (Souza et al., 2023).

A maioria dos cães e gatos levados ao atendimento eram animais sem raça definida (SRD), sendo 46,9% (121/258) dos cães e 9,7% (25/258) dos gatos (Tabela 1), o que representa 56,6% dos animais submetidos à consulta clínica no período avaliado. A predominância de animais SRD também foi relatado por Maynardes et al. (2024) que apresentou sua maior prevalência em cães e gatos. Um fator que pode explicar o perfil de SRD está relacionado ao padrão de aquisição, em estudo realizado em Alegre no Espírito Santo, indicou que 74% dos cães foram obtidos por meio de doações de amigos ou familiares, e não por compras, com apenas 22% dos casos tendo a raça como fator a ser pesquisado antes da aquisição (Loss et al., 2012).

Tabela 1. Quantidade de cães e gatos por raça atendidos de janeiro a dezembro de 2024 na Católica Vet. (n = 258)

Espécie	Raça	Animais	
		Quantidade	Porcentagem
<i>Cães</i>	Sem Raça Definida (SRD)	121	46,9
	Shih tzu	37	14,3
	Pastor alemão	17	6,6
	Pitbull	10	3,9
	Teckel spaniel	7	2,7
	Bulldogue	7	2,7
	Pug	5	1,9
	Golden retriever	4	1,6
	Poodle	4	1,6
	Pinshcer	4	1,6
	Border collie	3	1,2
	Akita	3	1,2
	Rottweiler	3	1,2
	Leão da rodésia	3	1,2
	Yorkshore	3	1,2
	Lhasa apso	3	1,2
	Boiadeiro de entlebuch	2	0,8
	American buller	2	0,8
	Chihuahua	2	0,8
	American pitbull terrier	2	0,8
	Blue heeler	1	0,4
	Bulldog francês	1	0,4
	Cocker spaniel	1	0,4
	Chow chow	1	0,4
	Basset hound	1	0,4
	Bull terrier	1	0,4
	Husky siberiano	1	0,4
Spitz alemão	1	0,4	
American staffordshire terrier	1	0,4	
Cane corso	1	0,4	
Subtotal		232	89,9
<i>Gatos</i>	Sem Raça Definida (SRD)	25	9,7
	Siamês	1	0,4
Subtotal		26	10,1
Total		258	100

Dos atendimentos em caninos, 63,8% (148/232) eram fêmeas e 36,2% (84/232) eram machos, enquanto entre os felinos observou-se distribuição equitativa entre os sexos (Tabela 2).

A predominância de fêmeas entre os cães atendidos corrobora com as descrições de outros levantamentos epidemiológicos (Alcântara et al., 2020; Nascimento et al., 2022; Oliveira et al., 2024), onde o maior percentual de atendimentos está

associado ao manejo reprodutivo para realização de procedimentos eletivos, como a esterilização cirúrgica (castração), já que fêmeas são frequentemente priorizadas devido ao risco de

reprodução não programada, o que resulta em ninhadas indesejadas e aumento dos custos de manutenção dos animais de companhia (Nascimento et al., 2022).

Tabela 2. Número de atendimentos clínicos e cirúrgicos realizados em cães e gatos (n = 258) Clínica Católica Vet de acordo com sexo, faixa etária e espécie.

	Cão N (%)	Gato N (%)
Sexo		
Fêmea	148 (57,36)	13 (5,04)
Macho	84 (32,56)	13 (5,04)
Idade		
Até 1 ano	46 (17,8)	7 (2,7)
1 a 6 anos	122 (47,3)	18 (7)
Acima de 6 anos	66 (25,6)	1 (0,4)

Em relação à faixa etária, 17,8% (46/258) dos cães e 2,7% (7/258) dos gatos tinham idade inferior a 1 ano. Entre os animais de 1 a 6 anos, 46,5% (120/258) eram cães e 7% (18/258) eram gatos. Nos animais acima de 6 anos, 25,6% (66/258) eram cães e 0,4% (1/258) gatos (Tabela 2).

Em relação às especialidades médicas, 36,4% (94/258) dos atendimentos realizados estavam

relacionados ao sistema reprodutor (Tabela 3), sendo a esterilização cirúrgica o principal procedimento adotado, (72,3%) compreendendo 61 cães e 7 gatos. As consultas de rotina e os diagnósticos de infecções uterinas corresponderam a 27,7% (26/94). Dentre os procedimentos cirúrgicos, foram realizadas cinco cesarianas, 4 em cadelas e 1 em gata.

Tabela 3. Número de atendimentos clínicos e cirúrgicos realizados em cães e gatos (n = 258) Clínica Católica Vet de acordo com o sistema ou especialidade médica no ano de 2024.

Sistema/Especialidade	Cães (%)	Gatos (%)	Total (%)
Reprodutivo	86 (37,1)	8 (30,8)	94 (36,4)
Infectologia	51 (22,0)	2 (7,7)	53 (20,5)
Oncologia	20 (8,6)	2 (7,7)	22 (8,5)
Oftalmologia	24 (10,3)	0 (0,0)	24 (9,3)
Gastroenterologia	12 (5,2)	4 (15,4)	16 (6,2)
Ortopedia	12 (5,2)	1 (3,8)	13 (5,0)
Dermatologia	13 (5,6)	0 (0,0)	13 (5,0)
Urologia	0 (0,0)	2 (7,7)	2 (0,8)
Respiratório	2 (0,9)	1 (3,8)	2 (1,2)
Emergência	3 (1,3)	3 (11,5)	6 (2,3)
Exame de rotina	6 (2,6)	3 (11,5)	9 (3,5)
Inconclusivo	3 (1,3)	0 (0,0)	3 (1,2)
Total	232 (100)	26 (100)	258 (100)

As castrações são essenciais para o controle populacional de cães e gatos, o que contribui para a redução da natalidade e do abandono (Neres, 2022). Além de seu impacto na saúde pública e no controle populacional, a esterilização proporciona benefícios à saúde individual dos animais, como a diminuição do risco de neoplasias mamárias, hiperplasia endometrial cística, hiperplasia prostática e outras

doenças dependentes de hormônios sexuais, podendo ser utilizada como uma estratégia para a promoção do bem-estar animal e prevenção de zoonoses (Machado et al., 2018; Silva et al., 2020).

A especialidade de infectologia apresentou o segundo maior número de casos atendidos, 20,5% (53/258) (Tabela 3), que contemplou o diagnóstico de doenças infecciosas e parasitárias e atendimentos de

imunoprofilaxia, o qual visa proteger o animal contra determinadas infecções, como por exemplo a parvovirose, cinomose e coronavirose (Amaro et al., 2016).

A leishmaniose visceral canina (LVC) foi a principal doença descrita nos atendimentos de infectologia (Tabela 4) sendo que Palmas, é reconhecida como uma região endêmica e de transmissão intensa para a doença, popularmente conhecida como calazar (Noletto et al., 2017). Esta zoonose é causada pelo protozoário *Leishmania*

infantum, que tem o cão doméstico como o principal reservatório em áreas urbanas e periurbanas, visto que podem apresentar alta carga parasitária em lesões cutâneas, o que favorece a transmissão vetorial do protozoário (Cortes et al., 2012). Em regiões endêmicas, a distribuição dos focos também acompanha marcadamente os fatores geográficos e ambientais que favorecem a urbanização do inseto vetor e, por conseguinte, da doença (Paulan et al., 2012).

Tabela 4. Número de atendimentos clínicos e cirúrgicos realizados na Clínica Católica Vet de acordo com a especialidade de infectologia no ano de 2024 (n = 53)

	<i>Cães (%)</i>	<i>Gatos (%)</i>	Total (%)
Imunização	28 (54,9)	1 (50)	29 (54,7)
LVC	10(19,6)	0 (0)	10 (18,9)
Erliquiose	7 (13,7)	0 (0)	7 (13,2)
LVC e Erliquiose	3 (5,9)	0 (0)	3 (5,7)
Gripe Canina	2 (3,9)	0 (0)	2 (3,8)
FIV e FeLV	0 (0,0)	1 (50)	1 (1,9)
Parvovirose	1 (2,0)	0 (0)	1 (1,9)

LVC: leishmaniose visceral canina; FIV: imunodeficiência felina; FeLV: leucemia felina.

Na área oftalmológica, foram identificados 24 casos nos cães. Contudo, dois tiveram lesões devido a quadros infecciosos de leishmaniose visceral e erliquiose como causa primária (Tabela 5). As úlceras de córnea ou ceratites ulcerativas estão entre as afecções mais recorrentes que afetam os olhos dos

cães, que tem como principais causas os traumas, corpos estranhos e distúrbios do filme lacrimal (Lobo et al., 2021). No presente estudo, as úlceras de córnea aparecem em 25% (6/24) dos casos no atendimento canino.

Tabela 5. Casuística de enfermidades oftálmicas diagnosticados em cães durante atendimentos realizados na Clínica Católica Vet no ano de 2024 (n = 24).

Doenças oftálmicas	<i>Cães (%)</i>
Úlcera de córnea	6 (25,0)
Glaucoma	4 (16,7)
Uveíte	3 (12,5)
Protrusão da glândula da terceira pálpebra	2 (8,3)
Pelos na carúncula	2 (8,3)
Hemangioma cavernoso ocular	1 (4,2)
Nódulo palpebral	1 (4,2)
Blefarosplatia	1 (4,2)
Enucleação	1 (4,2)
Entrópio em pálpebra	1 (4,2)
Cherry eye	1 (4,2)
Ceratoconjuntivite	1 (4,2)

O glaucoma é uma síndrome que acomete inúmeras espécies e está entre as principais causas de cegueira em cães, afetando aproximadamente 0,5%

da população canina (Komáromy et al., 2019). No presente estudo, o glaucoma correspondeu a 16,7% (4/24) dos atendimentos com diagnóstico conclusivo

(Tabela 5), comprovando uma frequência superior à relatada na literatura. Dos atendimentos oftalmológicos, 54,2% foram diagnosticados e tratados clinicamente, e 45,8% foram submetidos a correções cirúrgicas.

A oncologia foi a quarta especialidade com maior casuística, com destaque para as neoplasias mamárias (Tabela 6). A neoplasia mamária é alta na clínica de cães e gatos, sendo as neoplasias mais

comuns em cadelas e a terceira mais comum em gatas (Campos et al., 2015; Medeiros, 2017), e na sua maioria são malignos, tendo aproximadamente 36% dos casos com metástase para os linfonodos regionais (Campos et al., 2016). O presente trabalho apresentou uma prevalência de 54,6% (12/22) dos atendimentos neoplásicos, condizendo com os descritos na literatura (Maynardes et al., 2024).

Tabela 6. Número de atendimentos clínicos e cirúrgicos realizados na Clínica Católica Vet de acordo com a especialidade oncológica no ano de 2024 (n = 22).

	<i>Cães (%)</i>	<i>Gatos (%)</i>	Total (%)
Neoplasia mamária	12 (54,6)	0 (0,0)	12 (54,6)
Neoplasia a ser esclarecida	6 (27,4)	0 (0,0)	6 (27,4)
Múltiplos nódulos	1 (4,5)	0 (0,0)	1 (4,5)
Carcinoma	0 (0,0)	1 (4,5)	1 (4,5)
Neoplasia óssea	1 (4,5)	0 (0,0)	1 (4,5)
Angiossarcoma	1 (4,5)	0 (0,0)	1 (4,5)

O uso indiscriminado de anticoncepcionais injetáveis constitui um fator relevante na taxa de incidência de neoplasias mamárias em cadelas e gatas. A literatura aponta que variáveis como condição socioeconômica, nível educacional, facilidade de acesso ao medicamento, idade e gênero do animal influenciam diretamente na escolha e no uso inadequado desses fármacos contraceptivos, e assim, influenciar na altas taxas de doenças neoplásicas na rotina clínica (Lima et al., 2022).

Segundo Rodaski e Werner (2010), os carcinomas de células escamosas (CCE) cutâneo são as neoplasias de pele mais diagnosticadas na espécie canina, sendo responsável por aproximadamente 4% a 10% de todas as neoplasias de pele em cães, colaborando fielmente para a pesquisa presente, na qual os carcinomas representaram 1 atendimento conclusivo desta enfermidade 4,5% (1/22).

No que se refere aos diagnósticos oncológicos, 63,6% (14/22) dos casos não tiveram intervenção cirúrgica, o que está frequentemente associada ao diagnóstico tardio, fator que compromete a possibilidade de ressecção curativa e reduz o prognóstico favorável. Além disso, o elevado custo dos procedimentos cirúrgicos e das terapias adjuvantes representa uma limitação significativa para muitos tutores, restringindo o acesso ao

tratamento adequado e contribuindo para a progressão das neoplasias (Alshammari et al., 2025).

O estudo demonstrou um percentual de 2,3% para exames de rotina, demonstrando que ainda é baixa a procura por médico veterinário com caráter preventivo, e assim evidenciando a necessidade de ações de educação sanitária e posse responsável. O estudo também apresenta percentual de 1,3% para doenças ou etiologias a serem esclarecidas, o que pode ser atribuído à não realização de exames complementares para se chegar a um diagnóstico definitivo. Diagnósticos inconclusivos podem representar um desafio, visto que a incerteza diagnóstica pode dificultar a definição da melhor conduta terapêutica (Maynardes et al., 2024).

Na Figura 1 é possível verificar o percentual e a média móvel dos atendimentos realizados em pequenos animais durante o período de análises deste estudo. A Clínica Católica Vet tem seu funcionamento em conformidade com o calendário acadêmico, apresentando maior demanda de atendimentos nos meses letivos, o que pode estar diretamente relacionado à participação dos estudantes, que, ao consolidarem conhecimentos teóricos e habilidades práticas ao longo do período de formação, contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento das atividades clínicas.

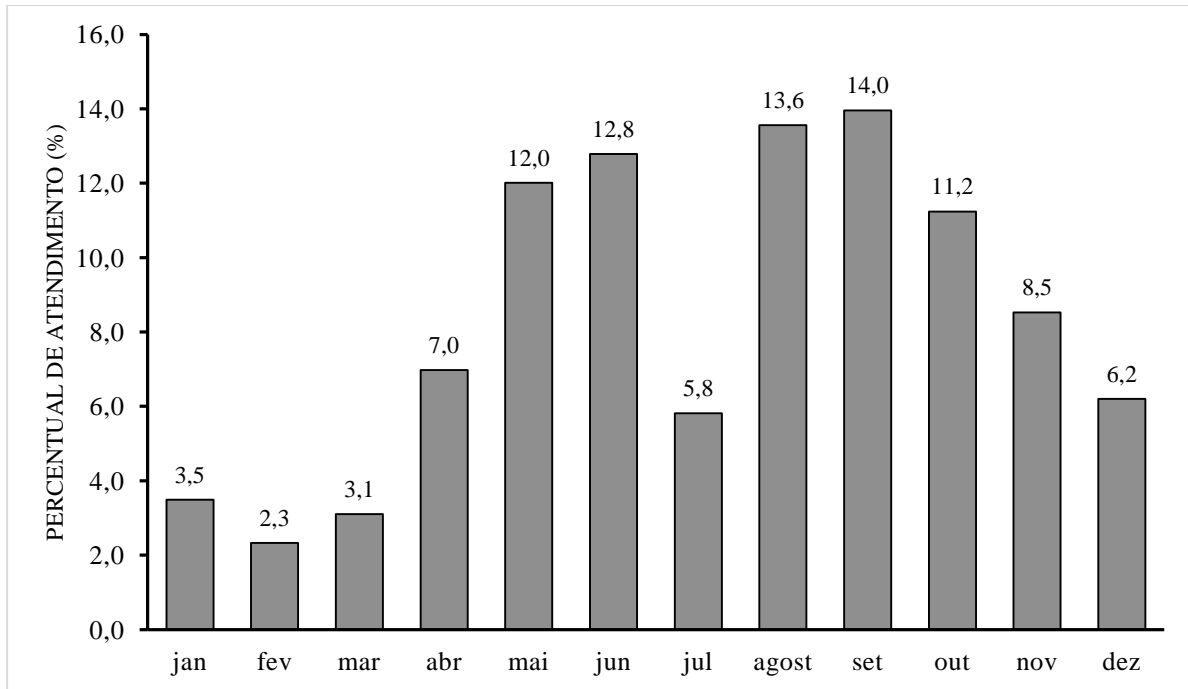


Figura 1. Percentual de atendimentos clínicos e cirúrgicos em cães e gatos realizados de janeiro a dezembro de 2024 na Católica Vet.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu traçar o perfil dos atendimentos clínicos e cirúrgicos de cães e gatos realizados ao longo de um ano. A identificação das principais afecções observadas na rotina médico-veterinária contribuiu para o entendimento da distribuição das doenças mais frequentes, ao fornecer dados relevantes para aprimorar as práticas assistenciais em nossa Região. Além disso, este estudo serve de base para pesquisas futuras e a construção de parâmetros epidemiológicos que orientem programas sanitários preventivos de saúde animal no Estado do Tocantins.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Católica do Tocantins e a Clínica Veterinária Católica Vet pela disponibilidade dos dados.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEMPET (2025). **Informações Gerais do Setor**. São Paulo. Disponível em: <https://abempet.org.br/informacoes-gerais-do-setor/>.

ABINPET (2024). **Censo Pet 2024: levantamento da população de animais de estimação no Brasil**. São Paulo: Instituto Pet Brasil, 2024. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com>

Alcântara, E.T.; Álvares, F.B.V.; Bezerra, R.A.; Nóbrega, K.S.; Lima, J.D.S.; Santos, M.S.; Feitosa, T.F.; Araújo, A.L. & Vilela, V. R. L. (2020). Ações de controle reprodutivo de cães e gatos realizado pelo Núcleo de Extensão em Saúde de Pequenos Animais/IFPB. **Revista Práxis: saberes da extensão**, 8 (18). DOI:10.18265/2318-23692020v8n18p131-143

Alves, G.M. & Santos, T.R. dos. (2017). Estudo retrospectivo dos casos clínicos atendidos no serviço de clínica médica de pequenos animais do Centro Clínico Veterinário do UNIPAM. **Revista Perquirere**, Patos de Minas, 14 (2): 1–11.

Alshammari, A.H.; Oshiro, T.; Ungkulpasvich, U.; Yamaguchi, J.; Morishita, M.; Khair, S. A.; Hatakeyama, H.; Hirotsu, T. & Di luccio, E. (2025). Advancing Veterinary Oncology: Next-Generation Diagnostics for Early Cancer Detection and Clinical Implementation. **Animals, Basel**, 15 (3). DOI: 10.3390/ani15030389.

- Amaro, F. do P.A.; Maczuga, J. M. & Caron, L. F. (2016). A vacinologia em cães e gatos. **Arquivos of Veterinary Science**, 21 (1): 01-10.
- Barros, H. de Q. (2022). **Estudo retrospectivo dos pacientes caninos atendidos na Clínica Veterinária Escola IVET.** (Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária) – Faculdade Metropolitana de Anápolis, Anápolis, GO, Brasil, p. 36.
- Carvalho, A.A.B.; Grisólio, A.P.R.; Bueno, G.M.; Testi, A.J.P.; Martins, M.C.; Portela, L.C.; Servidone, J.S. & Nunes, J.O.R. (2011). Caracterização da população de cães e gatos e avaliação do nível de conhecimento dos moradores sobre zoonoses e posse responsável de animais de estimação, em bairros do município de Jaboticabal/SP. Resumo do trabalho premiado no Fórum de Extensão Universitária da UNESP de Jaboticabal. **Revista Ciência em Extensão** 7 (2): 158. <https://doi.org/10.23901/>
- Campos, C.B.; Damasceno, K.A.; Gamba, C.O.; Ribeiro, A. M.; Machado, C. J.; Lavalle, G.E. & Cassali, G.D. (2016). Evaluation of prognostic factors and survival rates in malignant feline mammary gland neoplasms. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, 8 (12):1003-1012.
- Cortes, S.; Vaz, Y.; Neves, R.; Maia, R.; Cardoso, L. & Campino, L. (2012). Riskfactors for canine leishmaniasis in an endemic Mediterranean region. **Veterinary Parasitology**, 189: 189-196.
- CRMV TO. (2025). **CRMV-TO registra 3.528% de aumento no número de médicos-veterinários atuantes.** CRMV-TO, 2025. Disponível em: <https://www.crmvto.gov.br/crmv-tocantins-registra-3528-de-aumento-no-numero-de-medicos-veterinarios-atuantes/>.
- Cruz-Pinto, C.E.; Stopiglia, A.J.; Matera, J.M. & Arnoni, F.I. (2015). Análise da casuística das afecções cirúrgicas observadas na Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais da FMVZ-USP no período de 1988 a 2007. **Brazilian Journal of Veterinary Research Animal Science**, 52(1):41-47. DOI: 10.11606/issn.1678-4456.v52i1p41-47
- Flores, E. F. (2012). **Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas.** 2. ed. Santa Maria (RS): Editora UFSM. 1008 p.
- Komáromy, A.M.; Bras, D.; Grozdanic, S.D.; Kagemann, L.; Esson, D.W.; Fellman, R.L.; Miller, P.E.; Moroi, S.E.; Plummer, C.E.; Sapienza, J.S.; Storey, E.S.; Teixeira, L.B.; Toris, C.B. & Webb, T.R. (2019). The future of canine glaucoma therapy. **Veterinary Ophthalmology, Oxford**, 22 (4): 411-420. DOI: 10.1111/vop.12678.
- Lima, G.R.F.; Soares, L.G.; Lima, J.V.; Freitas, M.E. de S.; Fernandes, L.M.; Araújo, G.L.; Silva, I.N. & Santos, F.C.P. dos. (2022). Estudo sobre o uso indiscriminado de anticoncepcionais em cadelas e seus aspectos socioepidemiológicos. **Research, Society and Development** (RSD), 11(6). DOI: 10.33448/rsd-v11i6.28942
- Lobo, T.V.; Sant'anna, A.R.M.; Fayad, A.D. & Lima, A.M.V. (2021). A córnea e as ceratites ulcerativas em cães: uma revisão da anatomia, etiopatogenia e diagnóstico. **Enciclopédia Biosfera**, 18(36).
- Loss, L.D.; Mussi, J.S.M.; Mello, I.N.K.; Leão, M.S. & Franque, M.S. (2012). Posse responsável e conduta de proprietários de cães no município de Alegre-ES. **Acta Veterinaria Brasilica**, 6(2): 105-111.
- Machado, J. C.; Ferreira, G.A. & Genaro, G. (2018). Castração e Bem-Estar Felino. **Revista Brasileira de Zootecias**, 19(2): 265-279. DOI: <https://doi.org/10.34019/2596-3325.2018.v19.24765>
- Maynardes, C.C.deS.; Sardá, M.; Santos, H.M. dos; Freiria, L.M. & Pereira, M. L. (2024). Casuistry of canine and feline care at the School Veterinary Clinic of UFSC Curitibanos, Santa Catarina, Brazil, between 2015 and 2022. **Acta Veterinaria Brasilica**, 18(2): 168-172. DOI: 10.21708/avb.2024.18.2.12201.
- Medeiros, V. B. Câncer da mama na cadela. (2017). **Journal of surgical and clinical research**, 8(1): 118–129. DOI: 10.20398/jscr.v8i1.13039.
- Nascimento, K.K.F.Do; Nascimento, K.K.F.Do; Knupp, S.N.R.; Fernandes, M.M.; Nascimento, K.K.F.Do & Santos, F. S. dos. (2022). Levantamento retrospectivo da rotina no setor de clínica médica de

- pequenos animais do HV-ASA/IFPB nos anos de 2014 a 2019. **Revista Principia**, 59 (4): 1327-1343. doi: 10.18265/1517-0306a2021id5810.
- Neres, H. G. C. (2022). **Riscos e benefícios da castração em cães e gatos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, MA.
- Noletto, R. V.; Oliveira Júnior, W. P.; Bigeli, J. G.; Teles N. M. M. & Oliveira, J. D. D. (2017). Diagnóstico da leishmaniose visceral canina pela técnica de PCR em sangue periférico em associação com os testes RIFI e ELISA em cães de Palmas, TO. **Revista de Patologia do Tocantins**, 4(4).
- Oliveira, A. M.; Siqueira, L. A. D.; Santana, R.L.; Cabral, G. da S.; Hadad, Y. C.; da Silva, E. S.; Junior, L. M. S.; Moreira, L. F. M.; David, M. B. M. & Carvalho, E. L. (2024). Métodos eficazes para o controle populacional de cães e gatos no município de Salinópolis, Pará. **Pubvet**, 18 (11).
- Paulan; S.C.; Silva, H.R.; Lima, E.A.C.F.; Flores, E.F.; Tachibana, V.M.; Kanda, C.Z.; Noronha Junior, A.C.F. & Dobre, P.R. (2012). Spatial distribution of canine Visceral Leishmaniasis in Ilha Solteira, São Paulo, Brazil. **Engenharia Agrícola**, 32(4).
- Reis, W. M. dos; Monteiro; F.O.B.; Favacho, H. G. S. & Barbosa, E. M. (2025). Casuística clínica e cirúrgica de uma clínica veterinária na Cidade de Santana – AP no período de 2016 a 2023. **Revista Delos**.
- Rodaski, S.; Werner, J. (2010). Câncer de pele. In: RODASKI, S. **Oncologia em Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 195-212.
- Santos, V. M. B. dos. (2022). **Doenças diagnosticadas em felinos domésticos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba: estudo de cinco anos (2017–2021)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia, PB, p. 32.
- Silva, G.M.F.; Furtado, G.D; Teles, J. A. A.; Duarte, G. D. & Sobral, F. E. S. (2020) Importância da castração de cães nos programas de controle populacional de animais urbanos. **Environmental Smoke**, 3(1). DOI: 10.32435/envsmoke.202031100.
- Souza, C.; Timoteo, J. L. & Costa, T. D. (2023). Casuistry of diseases in dogs and cats attended at the Veterinary Hospital in the countryside of São Paulo, Brazil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 9 (10): 1702–1711.